

Tradução Dirigida por Sintaxe

Compiladores

Introdução

A sintaxe de uma linguagem descreve a forma dos programas

```
Comentário inicia com //
                      // programa de boas vindas
                      #include <iostream>
                                                       Diretiva de pré-processamento
                                                       inicia com o símbolo #
             Tipo de retorno
                             Nome da função
                      int main()
                           using namespace std;
Corpo da função
                                                                            Instruções
                           cout << "Bem vindo ao C++." <<</pre>
                                                                          terminam com
                      endl;
                                                                          ponto e vírgula
                           return 0;
```

Introdução

- As sintaxes das linguagens podem ser representadas por gramáticas
 - Normalmente escritas na notação Backus-Naur Form (BNF)

```
selection_statement
    : IF '(' expression ')' statement
    | IF '(' expression ')' statement ELSE statement
    | SWITCH '(' expression ')' statement
    ;

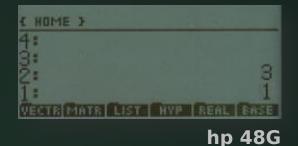
iteration_statement
    : WHILE '(' expression ')' statement
    | DO statement WHILE '(' expression ')' ';'
    | FOR '(' expression_statement expression_statement expression ')'
statement
    ;
```

Introdução

- As gramáticas podem ser utilizadas para fazer traduções
 - Tradução dirigida por sintaxe é uma técnica de compilação
 - Guiada pela gramática da linguagem
 - Ilustra de forma simples a análise sintática
- Utilizaremos essa técnica para introduzir os conceitos básicos
 - · Análise léxica
 - Análise sintática
 - Análise semântica
 - Geração de código intermediário

Tradutor

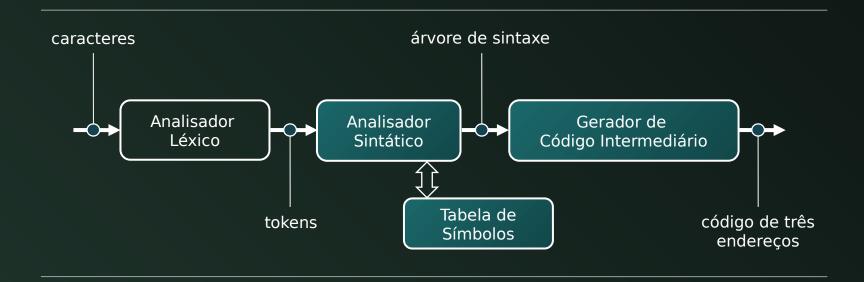
- A construção de um tradutor simples dirigido por sintaxe ajudará a compreender melhor o front-end de um compilador
 - · Ele deve traduzir expressões aritméticas infixadas para a forma pós-fixada
 - Notação infixada: operadores aparecem entre os operandos
 - Notação pós-fixada: operadores aparecem após operandos



9 - 5 + 2 (infixada)

Tradutor

- · As expressões serão compostas por dígitos, somas e subtrações
 - Os dígitos serão caracteres individuais (ex.: 1 , 5 , 42)
 - Um analisador léxico não será necessário



 Uma gramática descreve a estrutura das construções das linguagens de programação

- A construção: if (expressão) instrução else instrução
- Pode ser representada em uma gramática pela produção:

```
não terminais

inst ■ if (expr) inst else inst

produção terminais
```

- Uma gramática livre de contexto possui quatro componentes:
 - Um conjunto de símbolos terminais (tokens)
 - Um conjunto de símbolos não-terminais (variáveis sintáticas)
 - Um conjunto de produções
 - Uma cabeça: símbolo não-terminal
 - Uma seta (■)
 - Um corpo: uma sequência de terminais e/ou não-terminais
 - Um não-terminal representando o símbolo inicial da gramática

- A gramática a seguir descreve a sintaxe da nossa linguagem (formada por expressões aritméticas em notação infixada)
 - · As expressões são compostas por dígitos, somas e subtrações
 - Os símbolos + 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 são terminais
 - Os símbolos expr e digit são não-terminais
 - O símbolo inicial é sempre a cabeça da primeira produção

Produções com a mesma cabeça podem ser agrupadas

```
expr ≡ expr + digit
expr 🔳 expr - digit
expr ■ digit
O uso da barra vertical (ou) simplifica a escrita de
 expr = expr + digit | expr - digit | digit
 expr
       \equiv expr +
                                O símbolo "..." não faz
         digit
                               parte da notação, está ai
         expr -
                                 para reduzir espaço
         digit
         digit
                     (p_3)
 digit ■
```

Derivações

```
expr \blacksquare expr + (p_1 \\ digit) (p_2 \\ digit) (p_3 \\ digit)
```

- Uma gramática deriva cadeias de símbolos terminais:
 - Começando pelo símbolo inicial
 - · Substituindo repetidamente a cabeça da produção pelo seu corpo

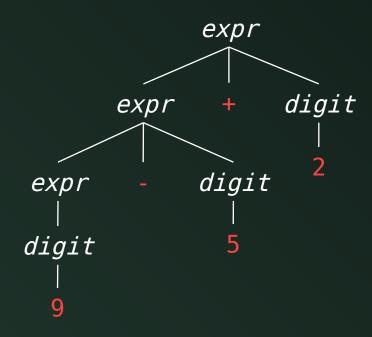
```
expr
expr + digit
expr - digit + digit
digit - digit + digit
9 - 5 + 2
```

9 - 5 + 2 é uma cadeia que faz parte da nossa linguagem porque é possível encontrar uma derivação para ela

 As cadeias de terminais que podem ser derivadas a partir do símbolo inicial formam a linguagem definida pela gramática

Árvores de Derivação

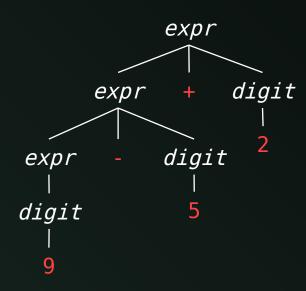
 Uma árvore de derivação mostra como o símbolo inicial da gramática deriva uma cadeia da linguagem



```
A árvore de derivação
       para a cadeia
            9-5+2
        \blacksquare expr +
                             (p_1)
expr
            digit
                             (p_2)
            expr -
            digit
            digit
                             (p_3)
digi
```

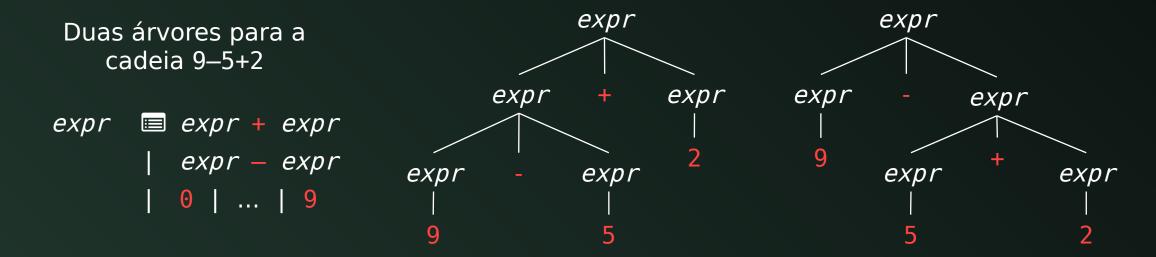
Árvore de Derivação

- Formalmente, uma árvore de derivação é uma árvore com as seguintes propriedades:
 - A raiz é rotulada pelo símbolo inicial
 - Cada folha é rotulada por um terminal ou por ∈ (vazio)
 - Cada nó interior é rotulado por um não-terminal
 - Se A é o não-terminal rotulando um nó interior
 e X₁, X₂, ..., X_n são seus filhos
 - Deve haver uma produção A X₁ X₂ ... X_n
 - Cada X₁, X₂, ..., X_n deve representar um terminal ou não-terminal
 - Se A ≡ € é uma produção, A pode ter € como seu único filho



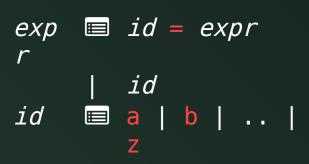
Ambiguidade

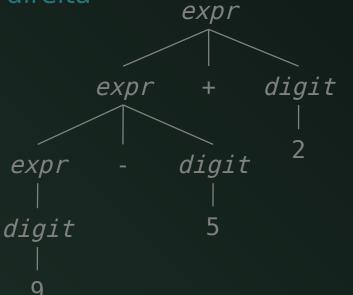
- Quando uma cadeia de terminais pode ser gerada por mais de uma árvore de derivação, a gramática é dita ambígua
 - Gramáticas ambíguas possuem mais de uma interpretação
 - Um compilador não consegue trabalhar com ambiguidade[†]

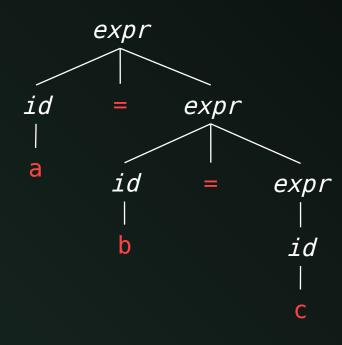


Associatividade de Operadores

- Os operadores possuem associatividade
 - Soma e subtração são operadores associativos à esquerda
 - A expressão 9-5+2 é interpretada como (9-5)+2
 - Atribuição é associativa à direita
 - A expressão a = b = c
 é interpretada como
 a = (b = c)







Precedência de Operadores

- Alguns operadores tem precedência sobre outros
 - Multiplicação e divisão tem precedência sobre soma e subtração
 - A expressão 9+5*2 é interpretada como 9+(5*2)
 - É necessário separar níveis de precedência na gramática
 - O não-terminal expr será usado para soma e subtração
 - O não-terminal *term* será usado para multiplicação e divisão

 Considerando a gramática representada pelas produções abaixo, encontre a derivação das cadeias:

```
a) 9-5+2
```

c)
$$9+6*7$$

d)
$$(5-3)/4$$

e)
$$((2+3)-(5*2+9-7))$$

```
expr = expr + term
| expr - term
| term = 
| term * fact
| facter / factaigi
| (expr)
| fact digi = 0
| ... | 9
```

```
a) 9-5+2

expr

expr + term

expr - term +

term - term +

term - term +

fact - fact +

fact - digi +

digi - digi +

digi - digi +
```

```
expr = expr + term expr | expr - term | expr
```

```
b) 9*3-4
    expr
    expr - term
    term - term
    term * fact -
    term * digi -
    fact * digi -
    fact * 3 - digi
9 * 3 - 4
```

```
expr = expr + term expr | expr - term | term | term | term | term | term | term * fact | facterm / factdigi | (expr) | factdigi | 0 | 0 | 0 | 9
```

```
c) 9+6*7

expr

expr + term

expr + term *

fact + fact *

digi + fact + digi * 7

digi + 6 * 7

9 + 6 * 7
```

```
(5-3)/4
d)
                                 expr ■
                                                expr + term
    expr
    term
                                                term
    term / fact
                                     term ■
    fact / digi
                                     term * fact
     (expr) / 4
                                             factuigi
     (expr - term) / 4
                                  facte #
    (term - fact) / 4
                                          (expr)
    (fact - digi) / 4
                                     digi ■
    (digi - 3) / 4
    (5 - 3) / 4
```

```
expr
expr - term
                term
                 fact
                 (expr)
```

Tradução Dirigida por Sintaxe

- A tradução dirigida por sintaxe é obtida anexando-se regras ou fragmentos de código às produções de uma gramática
 - · O que dá origem a dois métodos de tradução:
 - Definição dirigida por sintaxe
 - Esquema dirigido por sintaxe

• Ambos trabalham com produções da gramática $expr \equiv expr_1 + term$ O subscrito em $expr_1$ é usado apenas para distinguir a expr que aparece no corpo daquela que aparece na cabeça da produção

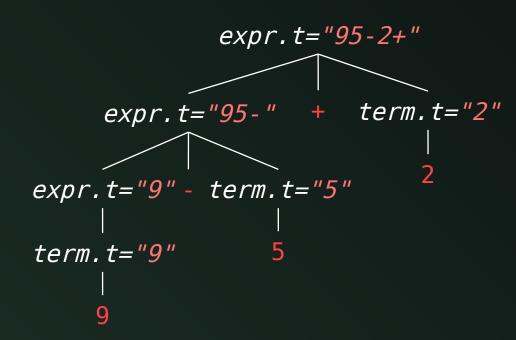
- Uma definição dirigida por sintaxe associa:
 - A cada símbolo não-terminal da gramática um conjunto de atributos
 - A cada produção um conjunto de regras

Gramática	Regras Semânticas
$expr \equiv expr_1 + term$	<pre>expr.t = expr₁.t term.t '+'</pre>
$expr \equiv expr_1 - term$	$expr.t = expr_1.t \parallel term.t \parallel$
expr ≡ term	expr.t = term.t
term 🗏 0	term.t = '0'
term 🗏 1	term.t = '1'
term 🗏 9	term.t = '9'

O símbolo II é o operador de concatenação de cadeias

 Para obter a tradução, aplicam-se as regras para avaliar os atributos em cada nó em uma árvore de derivação

Árvore de derivação anotada para a cadeia 9-5+2



- · Um percurso em árvore é usado para avaliar os atributos
 - Podemos usar uma busca em profundidade (depth-first)
 - É um percurso que visita recursivamente os filhos de cada nó
 - Os nós mais profundos (mais distantes da raiz) são visitados primeiro
- A definição dirigida por sintaxe não impõem uma ordem de avaliação dos atributos
 - Qualquer ordem que calcule um atributo depois de todos os outros dos quais ele depende é aceitável

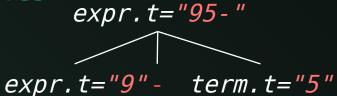
```
expr.t="95-"

expr.t="9" - term.t="5"

term.t="9" 5
```

- Atributo sintetizado
 - Um atributo é considerado sintetizado se o seu valor, em um nó da árvore de derivação, for determinado a partir dos valores

dos seus atributos e dos atributos dos seus filhos



- Definição dirigida por sintaxe simples
 - Um definição é considerada simples quando a tradução é obtida a partir da concatenação das traduções dos não-terminais no corpo da produção, na mesma ordem da produção

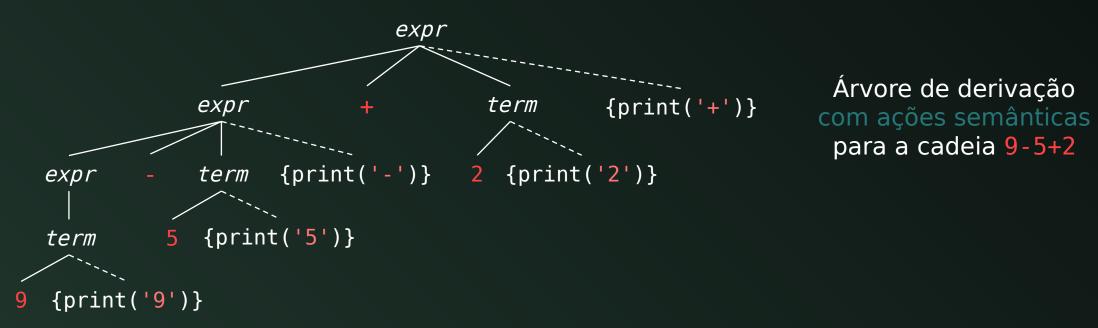
```
expr \equiv expr_1 + term expr.t = expr_1.t \parallel term.t \parallel '+'
```

Esquema Dirigido por Sintaxe

- É outra técnica de tradução
 - Obtém uma tradução sem armazenar sequências de caracteres
 - Conecta fragmentos de código às produções da gramática
 - Fragmentos são chamados de ações semânticas
 - A ação semântica é marcada com { } e inserida na posição de sua execução

Esquema Dirigido por Sintaxe

- · O esquema de tradução usa a árvore de derivação
 - Uma ação é indicada por um filho extra na árvore
 - · A ação é executada na visita de uma busca em profundidade (esq-dir)



Métodos de Tradução

- Os métodos apresentados:
 - Produzem a mesma tradução
 - Necessitam de uma busca em profundidade na árvore de derivação
 - Mas utilizam técnicas diferentes
 - Definição Dirigida por Sintaxe:
 - Concatena sequências de caracteres
 - Armazena atributos dos nós da árvore de derivação
 - Esquema de Tradução Dirigido por Sintaxe:
 - Constrói a tradução de forma incremental sem usar armazenamento
 - Exibe os valores por meio de ações semânticas

- 1. Construa árvores de derivação anotadas para as cadeias em formato pós-fixado:
 - a) 95-2+
 - b) 952+-

 Construa um esquema de tradução dirigido por sintaxe que traduza expressões aritméticas (apenas com soma e subtração) da notação pós-fixada para a notação infixada.

 Ambos os exercícios consideram que a entrada será uma expressão em formato pós-fixado. É preciso então criar uma gramática para representar estas expressões:

 Para entender porque a gramática acima funciona, faça os exercícios do Laboratório 03.

Resumo

- · Uma gramática é formada por um conjunto de produções
 - Descrevem as construções de uma linguagem
 - Cadeias válidas podem ser visualizadas por árvores de derivação
- A tradução dirigida por sintaxe permite construir um tradutor simples usando uma busca em profundidade na árvore de derivação:
 - Anotada com atributos
 - Modificada por ações semânticas
- · Essa técnica de tradução ilustra de forma simples a análise sintática